

Oração dominical

Ramos

www.serradopilar.com

Serra do Pilar, 5 abril 2020

**Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!
Amen!**

Meu Deus, que nos aconteceu?

Que aconteceu na China

e agora em todo o mundo?

Que significa este naufrágio

que atinge toda a humanidade?

Onde estás, meu Deus?

Para onde nos levas?

Invoco o nome

que teu Filho nos deu a conhecer.

Jesus ensinou-nos que és nosso Pai.

Ensinou-nos que és misericordioso

para com as crianças, os pobres, os fracos, os humildes, os

oprimidos.

São eles que constroem o teu reino,

o reino que constantemente pedimos

quando nos dirigimos a Ti.

(José Mattoso)

do Evangelho de Mateus (26,27-50)

Os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta dele toda a corte. Tiraram-lhe a roupa e envolveram-no num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-lha na cabeça, e colocaram-lhe uma cana na mão direita. Ajoelhando diante dele, escarneciam-no, dizendo: *Salve, Rei dos Judeus!* Depois, cuspiam-lhe no rosto e, pegando na

cana, batiam-lhe com ela na cabeça. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado.

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus.

Chegados a um lugar chamado *Gólgota*, que quer dizer *Lugar do Calvário*, deram-lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.

Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-lo.

Por cima da sua cabeça puseram um letreiro, indicando a causa da sua condenação: *Este é Jesus, o Rei dos Judeus*. Foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-no e abanavam a cabeça, dizendo: *Tu, que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz!*

Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam dele, dizendo: *Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos nele. Confiou em Deus: Ele que o livre agora, se o ama, porque disse: “Eu sou Filho de Deus”*.

Até os salteadores crucificados com Ele o insultavam.

Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: *Eli, Eli, lema sabacthani!*, que quer dizer: *Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?*

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: *Está a chamar por Elias!* Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-lhe a beber. Mas os outros disseram: *Deixa lá. Vamos a ver se Elias vem salvá-lo.*

E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

... a esperança numa vida nova

Sabemos que a morte está em todo o mundo e se multiplica vertiginosamente. Tudo nos fala dela, tudo nos lembra a nossa

impotência. Os cuidados com a prevenção não podem esconder a nossa incapacidade. Somos minúsculos grãos de areia perdidos no universo sem limites.

Rezamos. Pedimos que tenhas piedade de nós e suplicamos-te que a morte não nos roube os nossos pais e avós, nem os nossos filhos, nem aqueles que amamos. Tem misericórdia de nós, Senhor.

Teu Filho, Jesus, mostrou-nos o seu rosto coroadado de espinhos, as chagas no peito e os braços estendidos na cruz, como sinais do seu amor por nós. Recebe o sacrifício do teu Filho como sinal de que perdoas as nossas faltas. Recebe a aceitação do sofrimento que agora cai sobre nós e sobre os nossos próximos, como sinal da nossa adesão a Jesus Cristo, teu Filho, que ressuscitaste dos mortos. Atende, Senhor, a nossa súplica.

Dá-nos a esperança numa vida nova, como a que que teu Filho, Jesus, nos promete ao anunciar o teu Reino. Não sabemos como é o teu reino. Só sabemos que o nosso tempo, tão curto e tão efémero, é um tempo de mudança. Duvidamos ou queremos mudar tudo aquilo que os nossos pais nos ensinaram. Não sabemos para onde vamos.

Ensina-nos o que são os Direitos Humanos, o que é a verdadeira liberdade, o que é a fraternidade, o que é a paz, o que é a Natureza, o que é o Amor. Diz-nos por onde devemos começar. Orienta-nos na nossa caminhada. Acende alguma luz nas trevas que temos de atravessar.

(José Mattoso)

Pai nosso ...

Cria em mim, ó Deus, um coração puro,
restaura em mim um espírito renovado;
não me afastes para longe do teu rosto,
não retires de mim o teu espírito de santidade!
Restitui-me a alegria da tua salvação,
confirma em mim um espírito de generosidade.

(do Salmo 51)

ANO 2020		
Contas de Fevereiro	Receitas	Despesas
Receitas Normais		
Ofertórios Dominicais	820,47	-
Casamentos e Batizados	1.000,00	-
Ofertas destinatários das folhas	50,00	
Outras Ofertas	50,00	-
Pessoal		
Ao serviço da comunidade - Presbítero	-	830,00
Serviços		
Luz da Casa Pastoral		24,42
Água da Casa Pastoral		15,11
Despesa serviço comunidade	-	250,00
Arrendamentos		
Renda da Casa Pastoral	-	400,00
Consumíveis		
Selos de Correio		36,60
Banco - Manutenção de conta		7,90
Totais	1.920,47	1.564,03
Saldo do mês	356,44	
Saldo de Janeiro	-1.588,95	
Saldo para fevereiro 2020	-1.232,51	